

**INEPAR EQUIPAMENTOS E
MONTAGENS S.A.**

Demonstrações Financeiras
Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31
de dezembro de 2011

Conteúdo

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

A Inepar Equipamentos, desde o ano de 2004, concentrou e transferiu suas atividades operacionais e mercadológicas na sociedade coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., da qual participa em 25,40% no seu capital. O plano de concentrar as atividades na IESA faz parte da reestruturação que a nossa controladora Inepar S.A. Indústria e Construções promoveram em todas as empresas controladas, ligadas à fabricação e fornecimento de bens de capital e serviços para infra-estrutura, pois através da IESA foi possível adequar os objetivos com foco em redução de custos e adequação a realidade de mercado, de forma eficiente e competitiva.

A carteira de pedidos da IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A, em 30 de junho de 2012 apresentava saldo de R\$ 3,7 bilhões e estava assim distribuída:

UNIDADES	Saldo Atual
G & E	812
C & M	378
CR	14
Metroviário	1
O & G	2.471
TOTAL	3.676

As despesas Administrativas e Gerais apresentaram uma redução de aproximadamente 31% em relação ao mesmo período de 2011.

O lucro apurado até 30 de junho de 2012 totalizou R\$ 15 milhões, se deu principalmente pelo resultado financeiro oriundo das atualizações de títulos e pelo resultado de equivalência da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Em 30/06/2011, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. efetuou a consolidação de seus débitos de impostos Federais no Refis, cujo débito foi parcelado em 158 meses. Os débitos incluídos no Refis totalizam o montante de R\$ 94.700.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Balancos patrimoniais

Período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2012	31/12/2011
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	100	98
Contas a Receber Clientes	8	1.559	1.244
Títulos e valores mobiliários	10	10.528	10.809
Créditos de Impostos	9	5.980	5.958
Títulos a Receber	8	3.478	2.914
Dividendos a Receber		-	2.730
Despesas Antecipadas		3	-
Outros Créditos		4	14
Total do Ativo Circulante		21.652	23.767
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Empresas Ligadas	18.1	308.154	13.631
Títulos e Valores Mobiliários	10	234.278	499.839
Títulos a Receber	8	-	519
Créditos de Impostos	9	4.262	4.617
Depósitos Judiciais		1.602	1.584
Investimentos	11	82.458	83.700
Imobilizado	12	48.267	49.663
Total do Ativo Não Circulante		679.021	653.553
Total do Ativo		700.673	677.320

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Balancos patrimoniais

Período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	30/06/2012	31/12/2011
Circulante			
Fornecedores		125	50
Salários e Encargos Sociais		100	59
Impostos e Contribuições a Recolher	14	11.188	8.878
Dividendos propostos		-	17.115
Debêntures	15	25.064	18.200
Títulos a Pagar		3.259	3.069
Outras Contas a Pagar		1.700	1.342
Total do Passivo Circulante		41.436	48.713
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Impostos e Contribuições a Recolher	14	87.289	86.799
Empresas Ligadas	18.1	32.494	31.835
Provisão para Impostos Diferidos	16	15.871	16.111
Provisão de Custos e Encargos		210	210
Debêntures	15	135.775	137.845
Provisões para Contingências	17	5.866	5.866
Total do Passivo Não Circulante		277.505	278.666
Patrimônio Líquido			
Capital Social	19 (a)	191.423	191.423
Reserva de Reavaliação	19 (b)	883	1.376
Reservas de Lucros		159.960	126.442
Ajuste de Avaliação Patrimonial		29.466	30.700
Total do Patrimônio Líquido		381.732	349.941
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		700.673	677.320

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011.

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2012	30/06/2011
Receita Operacional Líquida		-	-
Custos dos produtos e serviços		-	-
Lucro Bruto		-	-
Receitas [Despesas] Operacionais		(2.649)	(5.417)
Administrativas e gerais		(1.728)	(2.514)
Outras receitas e despesas operacionais		514	(2.738)
Resultado da equivalência patrimonial		(1.435)	(165)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(2.649)	(5.417)
Despesas financeiras	20	(11.693)	(20.364)
Receitas financeiras	20	29.506	59.500
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro		15.164	33.719
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes		380	(9.579)
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos		(495)	(381)
Lucro líquido das Operações Continuadas		15.049	23.759
Lucro líquido do período		15.049	23.759
Quantidade de ações ordinárias ao final do período		246.385.991	246.385.991
Quantidade de ações preferenciais ao final do período		66.034.745	66.034.745
Lucro básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		47,17	74,47
Lucro básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		51,89	81,92

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A .

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Lucros ou (Prejuízos) Acumu- lados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido Total	
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros a Realizar	Reserva para Capital de Giro		Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP		Ajuste de Avaliação Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2010	191.423	8.242	-	29.465	32.889	-	2.485	33.362	(1.602)	296.264
Lucro Líquido do Exercício						72.063				72.063
Ajustes de exercícios anteriores reflexa						(2.177)				(2.177)
Ajustes de Instrumentos Financeiros								899		899
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								7		7
Outros Resultados Abrangentes										906
Resultado Abrangente Total										70.792
Dividendos Propostos						(17.115)				(17.115)
Transações de Capital com os Sócios										(17.115)
Reserva Legal		3.603				(3.603)				-
Reserva Estatutária					52.243	(52.243)				-
Realização da Reserva Reavaliação						1.109	(1.109)			-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						1.966		(1.966)		-
Em 31 de dezembro de 2011	191.423	11.845	-	29.465	85.132	-	1.376	31.396	(696)	349.941
Lucro Líquido do Exercício						15.049				15.049
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(373)		(373)
Outros Resultados Abrangentes										(373)
Resultado Abrangente Total										14.676
Transf. Dividendos p/ Lucros a Realizar conf. 14º AGO de 03/05/2012				17.115						17.115
Transações de Capital com os Sócios										17.115
Realização da Reserva Reavaliação						493	(493)			-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						861		(861)		-
Em 30 de junho de 2012	191.423	11.845	17.115	29.465	85.132	16.403	883	30.535	(1.069)	381.732

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - N° 02.258.422/0001-97

Demonstração do Resultado Abrangente

Período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	31/12/2011
Resultado Líquido do Exercício	72.063
Ajustes de exercícios anteriores reflexa	(2.177)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	899
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	7
Resultado Abrangente do Exercício	70.792
	30/06/2012
Resultado Líquido do Período	15.049
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(373)
Resultado Abrangente do Período	14.676

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Dos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período	15.049	23.759
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes		
Depreciações e amortizações	1.396	1.654
Reversão prov. perdas permanente	(4)	(257)
Equivalência patrimonial	1.435	165
Variações monetárias e cambiais	(21.609)	(27.875)
Impostos diferidos	495	381
Provisões (Reversões)	-	3.307
Lucro Líquido do período ajustado	(3.238)	1.134
(Aumento) redução no ativo:		
Clientes	(315)	(277)
Títulos a receber	(45)	(100)
Créditos de impostos	166	61.056
Despesas antecipadas	(2)	-
Outros créditos	(8)	(45)
	(204)	60.634
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	75	(2)
Obrigações sociais	40	(870)
Impostos e contribuições a recolher	2.800	(62.797)
Provisão para impostos diferidos	(568)	(665)
Títulos a pagar	190	76
Outras contas a pagar	358	(180)
	2.895	(64.438)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(547)	(2.670)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Dividendos recebidos de coligadas	2.730	4.006
Operações de mútuos com empresas ligadas	(40)	751
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2.690	4.757
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de dividendos	-	(9.971)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(2.141)	9.291
Pagamento de debêntures	-	(1.400)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(2.141)	(2.080)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	2	7
Saldo inicial do caixa e equivalentes	98	93
Saldo final do caixa e equivalentes	100	100
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	2	7

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Demonstração do Valor Adicionado

dos Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
RECEITAS	4	257
Outras Receitas / Despesas	4	257
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	250	(3.787)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	250	(3.787)
VALOR ADICIONADO BRUTO	254	(3.530)
Depreciação e Amortização	(1.396)	(1.654)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(1.142)	(5.184)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	28.071	59.335
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.435)	(165)
Receitas Financeiras	29.506	59.500
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	26.929	54.151
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
PESSOAL	14	11
Salários e encargos	14	11
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	173	10.017
Federais	173	10.017
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	11.693	20.364
Juros	11.693	20.364
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	15.049	23.759
Lucros à Disposição da Assembléia	15.049	23.759
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	26.929	54.151

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A, é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. Nº 02.258.422.0001-97, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 353.003.536-84, está sediada na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Companhia, constituída em 31 de outubro de 1997, tem como atividade preponderante à fabricação e fornecimento de bens de capital sob encomenda, sistemas em regime “Turn-Key” (Pacotes), fabricação de equipamentos pesados, construção, montagem, modernização e manutenção de plantas industriais e de processos e, a fabricação e montagem de estruturas metálicas. Desde o ano de 2004, concentrou e transferiu suas atividades operacionais e mercadológicas na sociedade coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., da qual participa em 25,40 % no seu capital.

NOTA 2 – ATENDIMENTO AO OFÍCIO CVM

Em 26 de dezembro de 2011, a CVM enviou o Ofício / CVM / SEP / GEA-1 Nº 432/2011 à nossa controladora Inepar S/A Indústria e Construções sobre a decisão de determinar ajustes nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar e no valor dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa, que deveriam ser realizados em suas próximas demonstrações contábeis.

Neste sentido, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A, por intermédio de sua controladora Inepar S.A. Indústria e Construções apresentou, em 13 de janeiro de 2012, Agravo à decisão da CVM através de seus assessores jurídicos. Até o momento, não houve manifestação da CVM sobre a análise do Agravo.

NOTA 3 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras apresentam a avaliação do investimento em coligada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da Companhia pelo custo ou valor justo.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

4.1 Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

4.2 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

4.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

4.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem as aplicações financeiras em poder da empresa, de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

4.5 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes estão classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima, posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Outros Ativos Financeiros

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de tributos federais.

4.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

A provisão para créditos duvidosos foi constituída sobre parcela dos valores vencidos, sendo suficiente para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

4.7 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da Companhia, o investimento permanente em sociedade coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

4.8 Imobilizado

A Companhia, com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a avaliação pelo custo atribuído. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em tributos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixada. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.9 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

4.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente se necessário.

4.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

4.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. O tributo é reconhecido na

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

4.13 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

4.14 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas, quando existente, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

A empresa reconhece a receita quando:

(i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.15 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício com base no estatuto social.

4.16 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) *impairment* dos ativos imobilizados;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio de resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalente de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Risco de crédito**

Como a principal característica dos produtos e serviços da Inepar é de grandes empreendimentos, o risco de crédito é bastante reduzido, uma vez que a grande maioria dos contratos, além de terem etapas de fabricação de médio e longo prazo, são pagos na medida em que o empreendimento vai sendo executado.

- **Riscos de taxas de juros**

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia apresenta uma exposição, não relevante, ao risco de taxa de câmbio, conforme saldos informados na nota explicativa nº 22.

- **Derivativos e riscos associados**

A Companhia não possui operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros:

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Variação na taxa de juros

	Indexador	30/6/2012	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado
Debêntures	TJLP + 4% a.a	160.839	10,15%	16.325	12,69%	20.410	15,22%	24.480

1º Cenário: foi utilizada a mesma variação dos índices ocorrida durante o exercício de 2011.

2º Cenário: calculamos com os efeitos baseado em um aumento de 25% sobre a posição inicial.

3º Cenário: calculamos com os efeitos baseado em um aumento de 50% sobre a posição inicial.

Variação na taxa de câmbio

Descrição	30/06/2012 R\$ mil	Cenário I R\$ mil	Cenário II R\$ mil	Cenário III R\$ mil
Passivos				
Títulos a pagar	3.259	3.585	4.074	4.888
Exposição Líquida - R\$ mil	3.259	3.585	4.074	4.889
Exposição Líquida - US\$ mil	1.612	1.612	1.612	1.612
taxa dollar	2,0213	2,2234	2,5266	3,0320

Cenário I : Variação de 10% na taxa do dólar

Cenário II : Variação de 25% na taxa do dólar

Cenário III : Variação de 50% na taxa do dólar

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensa a demonstração da análise de sensibilidade, referida na instrução nº 475/08 e 550/08.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes	98	-	-	-	98	Fornecedores	50	50
Contas a receber	-	1.244	-	-	1.244	Debêntures (c)	18.200	18.200
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	10.809	-	10.809	Títulos a pagar	3.069	3.069
Títulos a receber (a)	-	2.914	-	-	2.914	Outras contas a pagar	1.342	1.342
Outros Créditos	-	14	-	-	14			
Total Circulante	98	4.172	10.809		15.079	Total Circulante	22.661	22.661
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber	-	-	-	-	-	Debentures	137.845	137.845
Títulos valores mobiliários (b)	-	-	-	489.030	489.030			
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	10.809	-	10.809			
Títulos a receber (a)	-	519	-	-	519			
Total Não Circulante		519	10.809	489.030	500.358	Total Não Circulante	137.845	137.845
TOTAL GERAL	98	4.691	21.618	489.030	515.437	Total Geral	160.506	160.506

Ativos financeiros em 30 de junho de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora					Passivos financeiros em 30 de junho de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes	100	-	-	-	100	Fornecedores	125	125
Contas a receber	-	1.559	-	-	1.559	Debêntures (c)	25.064	25.064
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	10.528	-	10.528	Títulos a pagar	3.259	3.259
Títulos a receber (a)	-	3.478	-	-	3.478	Outras contas a pagar	1.700	1.700
Outros Créditos	-	4	-	-	4			
Total Circulante	100	5.041	10.528		15.669	Total Circulante	30.148	30.148
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber	-	-	-	-	-	Debentures	135.775	135.775
Títulos valores mobiliários (b)	-	-	-	223.749	223.749			
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	10.528	-	10.528			
Títulos a receber (a)	-	-	-	-	-			
Total Não Circulante			10.528	223.749	234.277	Total Não Circulante	135.775	135.775
TOTAL GERAL	100	5.041	21.056	223.749	249.946	Total Geral	165.923	165.923

Evidenciamos as referências supra de (a) a (c), como segue:

(a) Em 30/06/2012 o valor de R\$ 3.478 é composto por direitos decorrente da venda de investimentos de empresa controlada, prevendo-se o seu recebimento parcial a partir do exercício de 2012 e atualizado pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas.

(b) Representados por títulos vencidos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira e 23,36834525 quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Os títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. Com referência as quotas do FIDC, a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, portanto os efeitos de ganhos ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, desta forma o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado. Esses valores estão detalhados na nota explicativa nº 10.

(c) O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil. Outras informações sobre as debêntures estão detalhadas na nota explicativa nº 15.

NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/6/2012	31/12/2011
Aplicações Financeiras	100	98
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	100	98

NOTA 8 - CONTAS A RECEBER

	30/6/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes Interno	7.664	7.349
Impairment (Provisão para Perdas)	(6.105)	(6.105)
Contas a Receber de Clientes	1.559	1.244
Outros Títulos a receber	3.478	2.914
Dividendos a receber		2.730
Parcela Circulante	5.037	6.888
Outros Títulos a receber	-	519
Parcela Não Circulante	-	519
Total a Receber de Clientes	1.559	1.244
Total dos Demais Créditos	3.478	6.163
Total Geral	5.037	7.407

	30/6/2012	31/12/2011
Aging List Contas a Receber de Clientes		
Vencidos	1.559	1.244
Contas a Receber de Clientes	1.559	1.244

	30/6/2012	31/12/2011
Contas a Receber por Tipo de Moeda		
Reais	1.559	1.244
Contas a Receber de Clientes	1.559	1.244

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos a receber no valor de R\$ 3.478 (R\$ 2.914 em 31/12/2011) lançados na parcela circulante referem-se à venda das Ações Ordinárias Nominativas, representativas de 98.529 ações do capital social da empresa Nordon Indústrias Metalúrgicas S.A.

NOTA 9 - CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	<u>30/6/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
IRPJ/CSLL diferido	-	188
IRPJ/CSLL Diferidos s/diferenças temporárias	4.262	4.429
ICMS a recuperar	305	304
IPI a recuperar	247	247
INSS a recuperar	2.925	2.848
PIS/COFINS a compensar – Lei 10.833/03	1.949	2.003
Saldo negativo de IRPJ/CSLL anos anteriores	133	135
Adiantamentos sobre parcelamentos	421	421
	10.242	10.575
Parcela circulante	5.980	5.958
Parcela não circulante	4.262	4.617

NOTA 10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública Federal Externa (a)	223.750	489.029
FIDC (b)	21.056	21.619
	244.806	510.648
Parcela circulante	10.528	10.809
Parcela não circulante	234.278	499.839

a) Títulos da Dívida Pública Federal Externa

Refere-se aos títulos da dívida externa pública federal que foram utilizados pela Inepar S.A. Indústria e Construções em operação de aumento de capital na Inepar Equipamentos, e que são utilizados pela Companhia para a compensação de passivos tributários federais (nota explicativa nº 14). Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizados monetariamente e os valores apurados estão em conformidade em laudo de especialistas.

Estes ativos financeiros constituem dívidas da União Federal por assunção na forma do DL 6.019/43, embora o Governo do Rio de Janeiro na forma das LOAs de 2008 a 2012 esteja pagando juros à União Federal.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício nº 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site como responsabilidade

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de liquidação ao Banco HSBC e na Bolsa de Valores de Londres estes ativos financeiros estão pré-pactuados com juros anuais de 7%.

A variação do saldo neste período é decorrente da transferência de parte dos títulos da dívida pública federal externa para a controladora Inepar S.A Indústria e Construções.

- A empresa recebeu também, da sua controladora Inepar Indústria e Construções, direitos sobre os Títulos da Dívida Pública Externa no montante atualizado de R\$ 73.532, registrado contabilmente no Ativo não Circulante (Títulos e Valores Mobiliários e no Passivo não Circulante (Mútuo sobre Direitos s/ Títulos da Dívida Pública). Na apresentação do balanço, esses valores são eliminados.

b) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F I D C

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/Ser/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o nº CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela da Instrução da CVM nº 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo de Investimentos busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo fundo, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma.

A participação da Inepar Equipamentos no Fundo é de 23,36834525 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar Equipamentos até o período de 30 de junho de 2012 é de R\$ 498.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S A e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria: KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 30/06/2012: R\$ 136.960.868,78

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Participação em Coligada	82.458	83.704
(-) Prov. para Perda de Ganho não Realizado	-	(4)
	<u>82.458</u>	<u>83.700</u>

Refere-se à participação de 25,40% no capital social da sociedade coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.. A capitalização na referida coligada ocorreu mediante a conferência de bens ativos e aproveitamento de créditos registrados em contas correntes do mútuo.

Informações sobre a IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Capital Social	200.809	200.809
Patrimônio Líquido	324.639	347.470
Resultado do Período	(5.651)	22.629

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 12 - IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Total
Taxas anuais de depreciação	10, 15 e 20%	10%	10 e 20%	20%	
Em 31 de dezembro de 2011					
Custo	76.130	2.112	1.953	141	80.336
Depreciação Acumulada	(27.591)	(2.083)	(880)	(119)	(30.673)
Valor contábil líquido	48.539	29	1.073	22	49.663
Depreciação	(1.331)	(15)	(48)	(1)	(1.396)
Saldo Final	47.208	14	1.025	21	48.267
Em 30 de Junho 2012					
Custo	76.130	2.112	1.953	141	80.336
Depreciação Acumulada	(28.922)	(2.098)	(928)	(120)	(32.069)
Valor contábil líquido	47.208	14	1.025	21	48.267

Os principais bens patrimoniais da Empresa como: instalações, equipamentos e máquinas industriais estão locados para a coligada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., em função da transferência das atividades operacionais e mercadológicas ocorrida desde 2004.

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por Empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “*in loco*” de todas as unidades avaliadas;

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e a vida útil dos ativos e métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Durante esse exercício a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

NOTA 13 - Valor Recuperável de Ativos – Impairment

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

A Empresa realizou em 31 de dezembro de 2011 o teste de recuperabilidade para os ativos imobilizados e outros ativos não circulantes, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
ICMS a recolher/parcelamento	507	491
ISS a recolher	1.289	1.256
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	94.701	92.023
INSS e Senai a recolher (b)	1.980	1.907
	<u>98.477</u>	<u>95.677</u>
Parcela circulante	11.188	8.878
Parcela não circulante	87.289	86.799

(a) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, a Empresa em 30/06/2011 efetuou a consolidação parcial dos seus débitos previdenciários e dos impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011.

O valor de R\$ 94.701, refere-se ao total dos impostos e contribuições solicitados pela Inepar para serem incluídos no Refis, porém por problemas técnicos do programa da Receita Federal, alguns processos no montante de R\$ 20.566 não constaram da consolidação. A Empresa para salvaguardar os seus direitos ingressou com recursos judiciais contra a Receita Federal e a Procuradoria Geral, obtendo pareceres favoráveis quanto à inclusão destes processos no Refis e está no momento aguardando a liberação do programa para efetuar estas inclusões.

(b) O valor de R\$ 1.980, refere-se principalmente ao parcelamento das obrigações devidas ao SENAI, cujos valores foram parcelados em 180 parcelas mensais.

NOTA 15 - DEBÊNTURES

Em novembro de 1998 foram emitidas e totalmente subscritas 48.571 debêntures de série única, conversíveis em ações preferenciais, com garantia flutuante, no montante de R\$ 36.810.

A emissão das debêntures foi aprovada nas 4.^a e 5.^a AGE de 19 de agosto e de 09 de outubro de 1998, respectivamente, e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER-2/DCA-98/043, em 19 de novembro de 1998.

Através da Ata da 27.^a Assembléia Geral Extraordinária, de 09 de junho de 2011, a Inepar aprovou o reescalonamento dos débitos junto ao BNDES, assumindo o compromisso de efetuar a amortização dos débitos em 120 prestações mensais, acrescidos de juros de 4% a.a acima da TJLP.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL- DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, e sobre a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para que sejam utilizados na compensação das diferenças temporárias.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2011	188	4.429	4.617	188	15.923	16.111
Constituição dos Tributos	-	-	-	-	329	329
Baixa dos Tributos	(188)	(167)	(355)	(188)	(381)	(569)
Em 30 de junho 2012	-	4.262	4.262	-	15.871	15.871

NOTA 17 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A empresa está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a empresa apresentou defesas administrativas e judiciais e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais, tais provisões são efetuadas de acordo com o grau de risco de perda conforme tabela abaixo:

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/6/2012	
	Possível	Provável
Trabalhistas	1.438	1.969
Tributárias	7.745	3.506
Cíveis	5.376	391
	<u>14.559</u>	<u>5.866</u>

Para os processos cujas perdas foram consideradas como prováveis a administração efetuou o registro da provisão pelo total da contingência.

Cíveis – composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.

Trabalhistas - reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da empresa, os riscos contingentes totais montam em R\$ 3.407 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalhos técnico-jurídicos desenvolvidos nas Ações.

Tributárias - constituídos por processos da área federal (Pis, Cofins e Inss), Estadual (ICMS) e Municipal (ISS).

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

18.1 Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. Os saldos das principais operações estão assim demonstrados em 30/06/2012:

Parte Relacionada	Ativo		Passivo	
	Mútuo		Mútuo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Inepar S.A Ind. e Construções (a)	294.483	-	10.195	10.193
Inepar Trading	13.671	13.631	-	-
lesa Projetos	-	-	22.299	21.642
	<u>308.154</u>	<u>13.631</u>	<u>32.494</u>	<u>31.835</u>
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Inepar Trading	40	175	-	-
	<u>40</u>	<u>175</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- a) O valor de R\$ 294.483, refere-se à transferência para a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções dos direitos de créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Externa Brasileira – TDPs, denominadas “States of

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rio de Janeiro” – 7% Sterling Loan 1927, autenticado pelo Tesouro Nacional apólice nº 11046, na proporcionalidade de 76,15%.

Mútuos – abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas. O saldo é exigível a qualquer tempo.

	Saldo 31/12/2011	Adições/ Baixas	Varição Monetária	Saldo 30/6/2012
ATIVO				
Inepar Trading S.A.	13.631	-	40	13.671
Inepar S.A. Ind. e Construções	-	294.483	-	294.483
	13.631	294.483	40	308.154
PASSIVO				
lesa - Projetos, Equip. e Montagens	21.642	657	-	22.299
Inepar S.A. Ind. e Construções	10.193	2	-	10.195
	31.835	659	-	32.494

Despesas financeiras – valores decorrentes do reconhecimento, no resultado, das variações monetárias e/ou juros incidentes nos contratos de mútuos ativos.

a) Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêem taxas de juros pela variação da TR. O aumento do saldo de mútuo ativo com a Inepar S.A Indústria e Construções é decorrente da transferência de parte dos títulos da dívida pública federal externa para a controladora.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

18.2 - Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para o período foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	30/6/2012	30/6/2011
Remuneração de Diretores	15	11
Total	15	11

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 191.423, composto por 246.385.991 ações ordinárias e 66.034.745 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções.

b) Reserva de Reavaliação

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva, está ocorrendo por ocasião das baixas por alienações e depreciações incorridas sobre bens reavaliados.

Sociedade Coligada – composta pela reavaliação no investimento da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., constituída para refletir as reavaliações procedidas pela IESA em seus bens do ativo imobilizado.

NOTA 20 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Despesas Financeiras		
Despesas com Debêntures	(7.639)	(9.660)
Juros S/ Imp. e Contribuições	(3.670)	(4.579)
Atualizações de Ativos Financeiros	-	(5.224)
Variações Cambiais	(384)	(901)
	<u>(11.693)</u>	<u>(20.364)</u>
Receitas Financeiras		
Atualizações de Ativos Financeiros (a)	29.203	59.325
Outras Receitas Financeiras	111	105
Variações Cambiais	192	70
	<u>29.506</u>	<u>59.500</u>

- a) O valor lançado em atualizações de ativos financeiros no montante de R\$ 29.203 refere-se, as atualizações dos títulos da dívida pública federal externa, recebidos da controladora.

NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS

As máquinas, equipamentos e demais ativos da empresa estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado pela empresa IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP,

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

atualmente utilizada pela coligada IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Principais coberturas/limites máximos de indenização válidos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	126.500	De 05/10/2011 a 05/10/2012

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 126.500

NOTA 22 – VARIAÇÃO CAMBIAL

A exposição cambial está preponderantemente relacionada ao dólar norte-americano:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
PASSIVO		
Circulante	3.259	3.069
Passivo líquido R\$	(3.259)	(3.069)
Passivo líquido US\$	(1.612)	(1.636)

A Empresa está sujeita ao risco cambial em decorrência de operações efetuadas em moeda estrangeira. Os montantes de variação cambial registrados como receitas e despesas financeiras são, respectivamente, R\$ 192 (R\$ 70 em 30/06/2011) e R\$ 384 (R\$ 901 em 30/06/2011).

O montante de R\$ 3.259, registrado no passivo circulante refere-se ao financiamento efetuado pela ZF Hurth, para as importações de componentes que foram utilizados na linha de produtos metroferroviário.

NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmento para atendimento ao CPC 22 estão sendo apresentadas na empresa controlada lesa - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A e na controladora Inepar S/A. Indústria e Construções, pois conforme

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

informações constantes na nota explicativa nº 01 desde o ano de 2004 as atividades operacionais foram concentradas na lesa.

NOTA 25 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	30/06/2012	30/06/2011
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	3.426	5.410
Lucro disponível aos acionistas ordinários	11.623	18.349
	15.049	23.759
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	66.035	66.035
Quantidade de ações ordinárias emitidas	246.386	246.386
Total	312.421	312.421
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,052	0,082
Ação ordinária	0,047	0,074

DIRETORIA EXECUTIVA:

Atilano de Oms Sobrinho – Diretor Presidente

Jauneval de Oms – Diretor Adm.-Financeiro

Cesar Romeu Fiedler – Diretor Comercial

Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

CONTADOR: Jair Malpica - CPF-667.583.788-53 - CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



Bases para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa 10, a Empresa recebeu de sua controladora nos exercícios de 2001, 2002 e 2008, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal no montante atualizado de R\$ 297.282 mil, sendo que parte foi utilizada para aumento de capital e o restante registrado em um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 30 de junho de 2012 é de R\$ 73.532 mil. Estão sendo pleiteados em vias judiciais o valor de cada título e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a este ativo financeiro dependem de decisões nas ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações financeiras, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Empresa, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 223.750.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em coligada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2012.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1

EDUARDO A. DE VASCONCELOS
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

CELSO L. DA C. LOBO
CONTADOR - CRC-1SP251526/O-6

www.bakertillybrasil.com.br